



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848

f /ColegioConsolataOficial i colegioconsolata



Projeto Jovem Allamaniano 2024

Consolata allamaniza o mundo!

Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Amizade social.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

Neste ano 2024, acreditamos que ao celebrar o “Jubileu de 75 anos” (1949 - 2024), faremos memória dos acontecimentos que marcam a história do Colégio Consolata, fortalecendo os laços de afeto que nos unem como Comunidade Educativa, de modo a oportunizarmos a vivência do carisma allamaniano, estabelecendo um paralelo entre os conteúdos das disciplinas e a Campanha da Fraternidade de 2024 - Fraternidade e Amizade social, cujo lema é: *“Vós sois todos irmãos e irmãs”* (Mt 23,8).

O desenvolvimento dos Projetos Educacionais visa, principalmente, privilegiar a aprendizagem dos alunos do ponto de vista da excelência formativa, intelectual, ética, conceitual e solidária, com base na “Pedagogia Allamaniana”. Este ano, em especial, além de resgatarmos os 75 anos do Colégio - “Jubileu de Brillhante” - exaltaremos as tradições, culturas e identidades dos continentes e países onde ocorrem as obras dos missionários e missionárias da Consolata e do Padre José Allamano, o sacerdote que soube doar tudo de si no serviço à Igreja, abraçar o mundo com seu amor e que está a caminho da canonização.

Além disso, integraremos os propósitos da “Campanha da Fraternidade” (Fraternidade e Amizade Social) com o objetivo de relacionar conteúdos que suscitam a aplicação dos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser), para que os alunos adquiram conhecimentos alinhados às competências e habilidades da BNCC, desenvolvendo as competências socioemocionais (autoconhecimento, autocontrole, tomada de decisão responsável, habilidades sociais, consciência social) a fim de compreenderem e vivenciarem a Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências nas relações interpessoais em diversos contextos - trabalho, família e amizade - , num caminho de verdadeira penitência e conversão, na construção de um mundo novo de diálogo e justiça, igualdade e paz, com objetivo de construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

O professor, como tutor e/ou instigador, busca pelo conhecimento assim a cultura *maker* surge como grande aliada ao aprendizado, visto que faz da escola um amplo espaço para experimentação e prática, em que os alunos tornem realidade suas ideias e desenvolvam as próprias tecnologias, compartilhando-as em dispositivos, ferramentas, projetos pessoais e interdisciplinares a fim de oportunizar e despertar interesses e habilidades indispensáveis para o mercado de trabalho, como liderança, cooperativismo, proatividade e condições técnicas para lidar com a tecnologia e estimular, colocar em prática, as competências socioemocionais para embasar seu foco com persistência e resiliência.

Os estudantes iniciarão um processo de pesquisa a partir de uma situação-problema, um tema desafiador e, nesse período, o professor-orientador os instigará, dando *feedbacks* como forma de enriquecer seu repertório e até mudar rumos, se necessário. De maneira que, ao final do processo, apresentem e socializem as suas descobertas com toda a comunidade educativa,

apresentando suas produções por gráficos, vídeos, danças, dramatizações, debates, cartazes, exposições, entre outros.

Na Educação Infantil, os educandos realizarão atividades lúdicas que envolvem ações e interações que incentivam habilidades motoras nas experiências, de acordo com suas vivências, na prática do diálogo, na ressignificação da educação, no repensar da sustentabilidade, nas relações e no compartilhamento de responsabilidades entre o Colégio e a família.

No Ensino Fundamental, os alunos serão motivados a relacionar e ampliar os conteúdos em estudo aos aspectos afetivos, emocionais e físicos, cada vez mais complexos, cognitivamente, para compreenderem e atuarem sobre e no mundo de maneira autônoma, ampliando, assim, no Ensino Médio, com projetos científicos de mobilização sociocultural e ambiental, o que os tornará protagonistas da sua vocação, de seus percursos e histórias para definirem seus itinerários e projetos de vida no que diz respeito ao estudo, ao trabalho, às suas escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticas.

Assim, nossos educadores procuram relacionar esses conceitos, ideias, experiências e práticas aos temas preestabelecidos anualmente de acordo com nosso tema central, na busca de um amadurecimento da construção de conhecimentos, de acordo com a faixa etária, em cada segmento, desde o primeiro trimestre, durante seu processo até a conclusão. No terceiro trimestre, com apresentações em datas previamente agendadas. Avaliam os educandos, individualmente ou em grupo, durante todo o processo, na autoavaliação (integral, crítica e reflexiva), na integração, participação, preparação, organização no desenvolvimento do processo, das explanações, montagem, apresentações e realizações dos temas abordados em relação à qualidade, pontualidade na entrega das tarefas, colaboração, comprometimento e responsabilidade, buscando ativar e desenvolver em nossos alunos, suas Inteligências múltiplas (emocional, criativa, colaborativa, naturalística, interpessoal, intrapessoal, musical, espacial, lógico-matemática, linguístico, existência) com as atividades propostas.